



A PRÁTICA DA TERRITORIALIZAÇÃO COMO PARTE DA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael Lucas de Albuquerque Pereira , (rafael.pereira@arapiraca.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Carlos Augusto Marques Chirieleison, (carlos.chirieleison@arapiraca.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Genildo Da Silva Neto, (genildo.neto@arapiraca.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Thallis Henrique França Da Silva, (thallis.silva@arapiraca.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Larissa Gabriella de Souza Sá, (larissa.sa@arapiraca.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Territorialização da Atenção Primária.

Introdução

A territorialização em saúde se destaca como uma prática fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS), envolvendo a delimitação das áreas de atuação dos serviços de saúde e o reconhecimento do contexto ambiental, demográfico e social dessas regiões. O processo de territorialização permite uma análise das interações entre indivíduos e territórios, identificando desafios e potencialidade para o trabalho em saúde e constituindo-se numa importante ferramenta de planejamento de ações das equipes de Saúde da Família (eSF). Ainda nesse sentido, de acordo com Faria (2020), o Sistema Único de Saúde (SUS) foi estruturado como um projeto de atenção territorializado, organizado em redes de atenção regionalizadas; assim, é evidente a relevância da territorialização como uma ferramenta que permite que princípios constitucionais do SUS sejam cumpridos. Além disso, incorporar o processo de territorialização ao currículo dos cursos de graduação em Medicina possibilita aos estudantes uma compreensão ampliada da saúde como um fenômeno complexo e multifacetado, contribuindo para a formação de profissionais qualificados para a produção de cuidados de forma integral e equitativa.

Descrição do Relato

Inicialmente, em sala de aula, foram discutidos aspectos teóricos do processo de territorialização na APS. Os alunos elaboraram roteiros de entrevistas com informantes-chaves e roteiros de observação do território. Durante quatro visitas a uma UBS do município onde está localizada a Instituição de Ensino Superior (IES), os alunos tiveram a oportunidade de acompanhar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em suas respectivas áreas, realizando entrevistas com profissionais das eSF e com moradores do bairro, além de registros fotográficos e diário de campo. Junto ao material coletado, foram usados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), prefeitura local e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), usados para a elaboração do Diagnóstico Situacional, que descreveu toda a estrutura da UBS, serviços prestados, área de abrangência e características da população adscrita. Como desfecho da atividade, entregaram um relatório e compartilharam a análise através de uma apresentação com um mural de imagens produzidas. **Discussão:** A experiência permitiu aos estudantes a compreensão da importância da territorialização no planejamento em saúde, assim como a observação de como essa ferramenta permite que sejam seguidas as diretrizes da Atenção Primária à Saúde, sendo essas a regionalização e hierarquização, territorialização, população adscrita, cuidado centrado na pessoa, resolutividade, longitudinalidade do cuidado, coordenação do cuidado, ordenação da rede e participação da comunidade (BRASIL, 2017). O contato proporcionado com os diversos profissionais da saúde permitiu identificar diferentes perspectivas sobre o cuidado em saúde e a relevância do trabalho em equipe. A importância do vínculo das eSF com a comunidade também emergiu como um ponto marcante; como foi relatado por Araújo *et al.* (2017), em que o contato com a APS indica aos alunos seu papel na construção da atenção à saúde junto à sociedade, fato que fortalece a ideia de que a aproximação de estudantes com a prática cotidiana das UBS favorece a formação de futuros profissionais preparados para lidar adequadamente com as demandas específicas da comunidade em que estejam inseridos. Além disso, de acordo com Sona (2021), a territorialização permite uma imersão na APS, promovendo um aprendizado focado na prática e na criação de vínculos com as comunidades; essa realidade foi notada durante a realização das etapas desse relato de experiência, visto que foi possível para os estudantes correlacionarem o saber técnico-científico adquirido na IES com a realidade da comunidade observada, favorecendo uma formação médica.

Conclusão

O processo de territorialização na APS, realizado por estudantes de Medicina, permite a aproximação à prática do trabalho em saúde voltado às necessidades locais. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais críticos, com responsabilidade social, promotores da saúde integral e mais capacitados a agir adequadamente, no futuro, como médicos que não estão presos ao modelo biomédico de saúde, sendo parte efetiva na promoção de cuidados médicos humanizados na Assistência Primária à Saúde.

Referências

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria no. 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2017.

Bruno Araújo, G., Alves Filho, F. W. P., Silva Santos, R. da, & Muniz Lira, R. C. (2017). TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. *SANARE - Revista De Políticas Públicas*, 16(1). Recuperado de <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/110>

Faria RM de. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Ciênc saúde coletiva [Internet]*. 2020Nov;25(11):4521–30. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.30662018>

Sona L, Ide AA, Ebling SBD. A relevância da territorialização como diferencial na formação médica e na atenção primária à saúde. *Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]*. 20º de dezembro de 2021 [citado 14º de julho de 2024];54(3):e-173914. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/173914>